

PAULO MARTINS
PAULO MARTINS FILHO
E
OLIVEIRA E SILVA

ADVOGADOS
Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599
RIO DE JANEIRO

Rio, 5 de julho de 1939.

Meu querido Antonio Salles :

Comigo tua carta de 26 de junho proximo findo, carta que fizeste acompanhar da cópia de tua expressiva poesia á queridissima Duduta, no dia do seu aniversario. Dir-se-ia que escreveste, com a tua admiravel veia poetica, a historia da Duduta, numa sintese dourada. São as etapas de uma aurora que descreves, nesse delicado perfil de menina-moça - hoje esse anjo cheio de qualidades admiraveis de espirito, educação, cultura e bondade, tudo a se acumular nesse encanto que é a Duduta que

....."desde criança
já dava grande esperança
da cultura que hoje tem."

Na singeleza da tua poesia á Duduta ha um mundo de evocações, de saudades e de recordações que nos obrigam a olhar para traz, para o caminho percorrido, e nele destacar, como oasis deslumbrantes, as épocas e os fatos em que a felicidade da vida, nos seus efemerios momentos, nos propicia doçuras que a tornaram boa ! E tudo isso recordas no doce murmúrio de aguas cantantes - que são os teus versos simples, belos, evocativos e verdadeiros.

Nascestes poeta, meu querido Salles. E como eu desejava saber dizer em versos momentos que tenho tido na vida, em que na exaltação de meus sentimentos eu sinto todo o esplendor da natureza; compreendo todas as lutas da alma; perquiro os insondaveis arcanos da emotividade ante a beleza, a musica, a pintura e a poesia. As vezes a inspiração transborda das minhas proprias emoções, que sei senti-las, mas não sei expressa-las na divina arte do verso.

Sinto, dentro em mim, a cadencia, o ritmo cantante das rimas, na sua excelsa beleza. Nunca, porém, pude alinhar versos - o que considero um dom quasi divinatório. Ha quem afirme que o verso se faz á medida e á feição do que se quer. Eu desminto isto, porque sou dos que pensam que a poesia, somente o é, quando espontanea. Essa espontaneidade - evidentemente fruto da inspiração - só a tem os eleitos. E penso ser por isso que somente os poetas verdadeiros, isto é, os poetas inatos, despertam emoções.

Meu querido Salles : Sem querer desviei o curso da minha carta. Quero, apenas, que acredites que o colorido da minha pobre frase não é sinão o reflexo das minhas impressões sobre os homens de talento, como tu, por exemplo. O colorido que vês nas minhas palavras são o reflexo das autoras que contemplo através dos sentimentos das almas de eleição, como tu és, em perene consorcio com as cousas belas da vida.

Saudades e recordações nossas á Alice, a quem abraço com muito afeto; afetuosissimo abraço na Duduta e um beijo no Filho Amado.

A ti-o coração amigo é afetuoso do teu